

Boletim n.º 21 Caged MS 02/2015



# *BOLETIM DO* **TRABALHO**

OBSERVATÓRIO DO MERCADO  
DE TRABALHO DE MATO GROSSO DO SUL



**FUNTRAB**  
FUNDAÇÃO DO TRABALHO  
DE MATO GROSSO DO SUL

**Reinaldo Azambuja Silva**  
**Governador de Mato Grosso do Sul**

**Rosiane Modesto de Oliveira**  
**Secretária de Estado de Direitos Humanos,  
Assistência Social e Trabalho**

**Wilton Melo Acosta**  
**Diretor-Presidente Funtrab**

**Jorge Antonio Fernandes Goya**  
**Coordenador de Estudos e Pesquisas**



## APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da Fundação do Trabalho, tem se empenhado em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

A FUNTRAB por meio de seus órgãos de execução programática, aliada a política de desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, que tem possibilitado a criação de postos de trabalho e de geração de renda, atua como interlocutora das relações de intermediação entre o trabalhador e a vaga, oferece qualificação social e profissional para atender às novas exigências do mercado e incentiva o empreendedorismo.

Neste contexto, a Coordenadoria de Estudos e Pesquisas, vem cumprir sua missão de promover o diálogo entre os diversos setores da FUNTRAB por meio da troca de informações e experiências acumuladas nas ações por ela empreendidas. Com a iniciativa da divulgação do Boletim Informativo, buscamos aprimorar o instrumento de comunicação a respeito das condições e dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho em nosso Estado.

O Cadastro Geral de Empregado e Desempregados (CAGED), segundo o Ministério do Trabalho e Emprego foi criado pelo Governo Federal através da Lei 4.923/65 que institui o registro permanente de admissões e dispensa de empregados sobre o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT. Este Cadastro Geral serve como base para a elaboração de estudos pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. É utilizado, ainda, pelo Programa de Seguro Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais.



Conforme o Ministério do Trabalho e Emprego a gestão governamental do setor do trabalho conta com importante instrumento de coleta de dados denominado de Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75, a RAIS tem por objetivo o suprimento as necessidades de controle da atividade trabalhista no País, e ainda, o provimento de dados para elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações do mercado do trabalho às entidades governamentais. Os dados coletados pela RAIS constituem expressivos insumos para atendimento das necessidades:

- da legislação da nacionalização do trabalho;
- de controle dos registros do FGTS;
- dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários;
- de estudos técnicos de natureza estatística e atuarial;
- de identificação do trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP.

## Metodologia

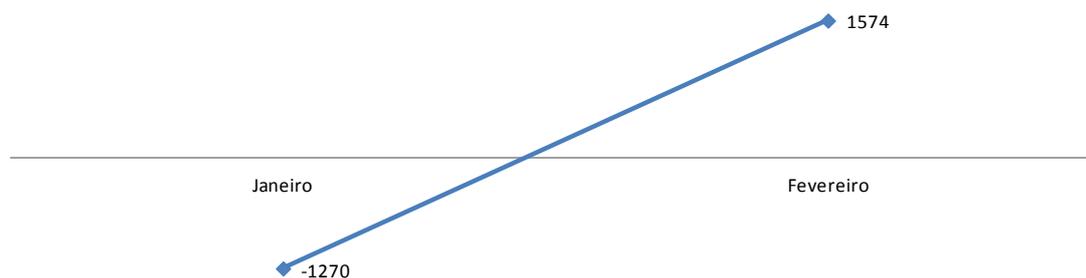
O Boletim da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas apresenta dados mensais sobre o desempenho do Estado na geração de postos de trabalho, tendo como fonte oficial de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED coletado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (M.T.E). E também fornece o desempenho dos Centros Integrados de Apoio ao Trabalhador – CIAT.



## Mercado Formal em Mato Grosso do Sul - 01/ 2015

1. Segundo os dados do CAGED, em Fevereiro de 2015 foram gerados 1.574 empregos celetistas, equivalente a um crescimento de 0,30% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os setores de atividade econômica que mais contribuíram para este resultado foram: Agropecuária (+798 postos), Serviços (+641 postos) e Indústria de Transformação (+621 postos).

### Evolução do Saldo Líquido Total de Emprego em MS jan - fevereiro 2015



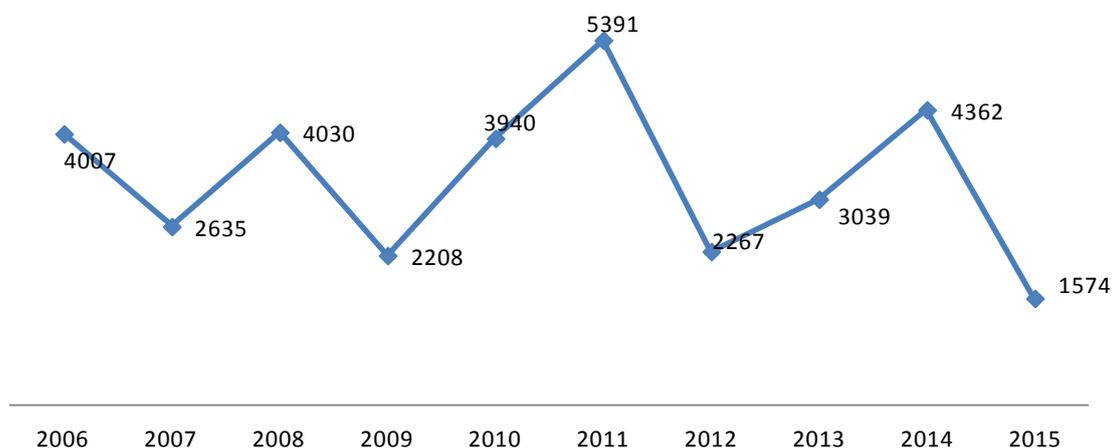
Fonte: CAGED/M.T.E.

2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, o acumulado dos últimos doze meses, o montante de empregos gerados atingiu -4.726 postos de trabalho, correspondendo a um decréscimo de -0,90%.



3. Conforme o gráfico abaixo na série de Fevereiro em 10 anos é o resultado menos favorável. Este resultado coloca o estado de MS no 7º lugar entre as unidades federativas com melhor desempenho relativo (0,10%) na evolução do estoque de emprego formal em relação ao ano de 2014.

### Saldo Caged Fevereiro 2006/2015 s/ Ajuste em MS

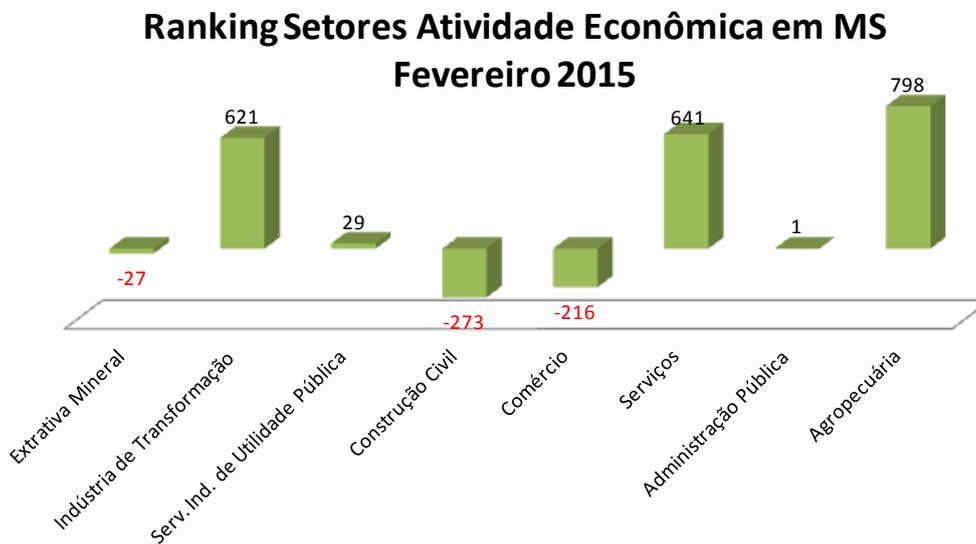


Fonte: CAGED/M.T.E.

4. Na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se um decréscimo de -0,90% no nível de emprego ou -4.726 postos de trabalho colocando o Estado de Mato Grosso do Sul na 22ª posição entre todos os estados da federação.



5. No mês de Fevereiro/2015, o comportamento do emprego segue-se no gráfico abaixo, segundo Setores de Atividade Econômica, destacando-se positivamente os setores de Agropecuária, Serviços e Indústria de Transformação.



Fonte: CAGED/M.T.E.



6. O ranking do saldo setorial de empregos do mês de Fevereiro de 2015 sem ajuste ficou assim distribuído.

<b>SEM AJUSTE SETORES</b>	<b>SALDO</b>
1. AGROPECUÁRIA	<b>798</b>
2. SERVIÇOS	<b>641</b>
3. INDUST. TRANSFORMAÇÃO	<b>621</b>
4. SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	<b>29</b>
5. ADM. PÚBLICA	<b>1</b>
6. EXTRATIVA MINERAL	<b>-27</b>
7. COMÉRCIO	<b>-216</b>
8. CONSTRUÇÃO CIVIL	<b>-273</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.574</b>

Fonte: CAGED/M.T.E.



7. Evolução do Emprego Formal em 14 Municípios com mais de 30 mil habitantes, no mês de Fevereiro de 2015 em MS, segundo o Caged sem ajuste foi:

Ranking	Município	Saldo
1º	Dourados	288
2º	Nova Andradina	189
3º	Maracajú	157
4º	Campo Grande	130
5º	Rio Brilhante	92
6º	Amambai	32
7º	Sidrolândia	27
8º	Coxim	<b>-21</b>
9º	Ponta Porã	<b>-22</b>
10º	Aquidauana	<b>-36</b>
11º	Naviraí	<b>-38</b>
12º	Paranaíba	<b>-47</b>
13º	Corumbá	<b>-77</b>
14º	Três Lagoas	<b>-219</b>

Fonte: CAGED/M.T.E.

